

COMPETIÇÃO

Ponte entre a academia e as empresas



As provas de estratégia e gestão são para o ISEG uma forma de dar a conhecer a realidade empresarial aos seus alunos

Anualmente, dezenas de alunos do ISEG integram o Global Management Challenge. Clara Raposo, presidente desta instituição de ensino, encara este tipo de iniciativa como um passo intermédio entre a academia e o mundo profissional.

Antes de chegar à prova nacional, parte dos alunos do ISEG passa por um programa interno que utiliza uma versão antiga do Global Management Challenge. Este ano, 171 alunos de licenciatura e oito de mestrado, divididos em 43 equipas, integraram o ISEG Management Challenge (ISEG MC). As oito melhores equipas vão participar na edição nacional deste desafio.

“A simulação da realidade empresarial é uma boa forma de se fazer a ponte entre a academia e o mundo das empresas e para os nossos alunos trata-se de uma experiência de formação”, explica Clara Raposo. Acrescenta que o trabalho em equipa, a simulação da prática das diferentes áreas da gestão e a capacidade de tomar decisões rápidas com informação limitada são com-

petências que adquirem. “A covid-19 fez com que as equipas trabalhassem à distância, com maior necessidade de coordenação e utilização de teletrabalho”, salienta.

E se no ISEG MC os estudantes competem contra estudantes, a nível nacional a complexidade aumenta. “Traz um outro patamar, relacionado com a maior dificuldade em prever as forças e fraquezas dos oponentes”, refere Clara Raposo.

Micaela Carriço faz parte da equipa vencedora do ISEG MC 2020 e vai integrar a prova nacional. “Todos os alunos deviam passar por uma experiência assim. Dá-nos uma visão dife-

rente do que é gerir uma empresa com eficiência e estratégias indicadas para vários cenários”, explica. Catarina Almeida, colega de equipa, revela que “iremos dar o nosso melhor, podendo até vir a representar Portugal na final mundial”. Pedro Assoreira, também da equipa, acredita que “o Global Management Challenge é um excelente simulador, que nos pode preparar para o futuro como gestor de produção e vendas ou auditoria e consultoria, que são as principais oportunidades de emprego para um estudante de Gestão”.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt



Clara Raposo, presidente do ISEG, encara a competição como um momento formativo FOTO D. R.